



*Pacote formativo para PME
para melhorar a capacidade de
inovação e produtividade*

O projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que possa ser feita da mesma.

NEWSLETTER **1**



A primeira
reunião híbrida EPIC
(20.07.2021)

Este documento é um breve resumo do relatório final do estudo desenvolvido no âmbito do Intellectual Output 1 "Estudo de gestão da inovação: aptidões/competências/conhecimentos" / "Study of innovation management skills/competencies/knowledge".

O projeto EPIC é implementado por um consórcio de 7 parceiros (Hungria, Reino Unido, Chipre, Portugal, Grécia, Eslováquia e Roménia) e desenvolve um pacote formativo completo que permite às PME aumentar a capacidade de inovação e produtividade, com base no conteúdo de especificação técnica da norma europeia CENT/TS 16555 1-7 "Gestão da Inovação", destinado a gestores intermédios/de topo e de inovação e para quaisquer colaboradores que participem em projectos ou processos de inovação.

Este estudo tinha um duplo objectivo:

- Avaliar as aptidões, competências e conhecimentos que os colaboradores necessitam ou devem melhorar em termos de gestão da inovação, de modo a concretizarem projetos de inovação bem-sucedidos;
- Encontrar os melhores métodos e parâmetros (duração, alcance, conceção) de uma formação que seja adequada e motivadora para os colaboradores.

O relatório do estudo é constituído por 3 secções correspondentes às 3 etapas da Metodologia:

1. Entrevistas presenciais;
2. Pesquisa quantitativa/questionários;
3. Pesquisa documental.

Entrevistas presenciais

A parceria recolheu um total de **36 entrevistados**.

Sistemas de Gestão da Inovação

A grande maioria não tinha conhecimento de uma abordagem sistemática da Gestão da Inovação – 11 responderam que já tinham conhecimento das normas mas não as dominavam profundamente. Nessa perspectiva, estavam mais familiarizados com a ISO 56000 do que a norma CEN/TS 16555.



Nenhuma organização implementou um Sistema de Gestão da Inovação [IMS] e apenas 4 inquiridos adotaram medidas de inovação como parte da ISO 9001 e ISO 27001, incluídos nos projectos de I&D e como parte de ferramentas de Gestão de Projetos.



Os inquiridos mencionaram um vasto leque de processos para incentivar a inovação, desde os métodos tradicionais, como recompensas financeiras, a métodos relacionados com a capacidade de trabalho. Em conclusão, todos os entrevistados estavam dispostos a incentivar a inovação, mas a maioria não tinha conhecimento dos princípios básicos de uma Gestão da Inovação

eficiente. Em termos de recursos dedicados para gerir a inovação, apenas 1 entrevistado foi gestor de inovação e em 7 dos 36 casos, os entrevistados mencionaram os recursos humanos. No entanto, foram referidos outros tipos de recursos relacionados com a inovação.

- **Comunicação:** o gestor de inovação deve ser a ponte entre as diferentes equipas da organização e garantir que a informação circula sem problemas dentro da empresa. O gestor deve ser igualmente conduzir e incentivar os outros colaboradores a serem inovadores. Por fim, o gestor deve também fomentar a cooperação dentro e fora da organização (por exemplo, com parcerias, networking).
- **Pesquisa:** procurar novas oportunidades de financiamento, incentivos à inovação, estar atento às novas tendências e prever as necessidades futuras do mercado de trabalho.
- **Gestão:** competências para uma gestão eficiente de projetos de inovação.
- **Técnico:** testar novos produtos, conhecimentos específicos de determinado sector, literacia digital.

Obstáculos relacionados com os seguintes fatores: falta de recursos e sobrecarga de trabalho; falta de transparência e partilha de informação dentro da empresa; a inovação leva mais tempo do que o „trabalho tradicional“ e é mais complexa; questões relacionadas com a comunicação e tomada de decisão; ausência de fatores estratégicos na gestão do conhecimento; e capacidades de gestão e mentalidade dos colaboradores.

SOFT SKILLS

- Criatividade / mente aberta / pensamento fora da caixa/ Pensamento crítico e inovador
- Mentalidade empreendedora
- Flexibilidade
- Curiosidade
- Coragem / pensamento arrojado
- Competências de comunicação e escrita ativa
- Mentalidade positiva
- Realismo/ auto-crítica
- Persuasão
- Competências de colaboração
- Competências de Gestão: Competências de Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de projetos
- Gestão de risco

HARD SKILLS

- Literacia digital
- Análise financeira
- Capacidade de escrita
- Competências em TIC
- Conhecimento e experiência em determinado sector/indústria

Pesquisa Quantitativa

O questionário foi respondido por cerca de 30 funcionários de cada país, fazendo um total de 216 participantes.

A maioria dos inquiridos completou um mestrado (46%) ou um grau de licenciatura (31%). Os setores mais representados são Engenharia, Produção & Construção (22%), Educação (15%), Consultoria de Gestão (11%) e Tecnologias da Informação (10%).

Em todos os países, à exceção de Portugal, a maioria dos inquiridos **desconhecia totalmente os** sistemas de gestão da inovação (62,6%), ou apenas parcialmente (21%). Do mesmo modo, uma grande maioria dos inquiridos não **aplica** (75%) as normas de Gestão da Inovação, com exceção do Reino Unido, onde 32% a aplicam parcialmente.

A maioria dos inquiridos concorda que as **soft skills e hard skills são ambas importantes** (cerca de 115 respostas), à exceção de Portugal e do Reino Unido, onde as soft skills são consideradas mais importantes do que as hard skills.

As competências que foram mencionadas em quase todos os países: **comunicação, pensamento inovador, gestão de networking/stakeholders, team building/gestão de recursos humanos/colaboração, competências organizacionais e criatividade.**

No entanto, alguns também mencionaram importantes **hard skills**, como o conhecimento dos direitos de propriedade intelectual, as normas de inovação e as competências das TIC. Outros responderam que precisavam de apoio na teoria básica do conceito de inovação.

Em termos de metodologia de **formação**, aqui houve um consenso: **auto-aprendizagem e coaching/mentoring individual.**

No que respeita ao estilo de aprendizagem, a maioria preferia um estilo de aprendizagem **visualmente verbal** (49,8%), enquanto a táctil-cinestésica ficou em segundo lugar, em termos de preferência (22%).

Pesquisa documental

Esta secção resume em que condições está a inovação em cada país parceiro. O nível de inovação varia muito de um país para outro, dependendo da situação económica dos países e do quadro jurídico do empreendedorismo.

HUNGRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Nenhum sistema específico de gestão da inovação para as PME - A Norma de Gestão da Inovação CEN/TS 16555 [IMS] não está integrada - Incentivos fiscais e subsídios financeiros para investigação e desenvolvimento
ESLOVÁQUIA	<ul style="list-style-type: none"> - Inovação gerida pelo Estado: fracas hipóteses de as PME desenvolverem o seu potencial de inovação - Norma nacional de inovação em uso - Incentivos fiscais com uma grande dedução, auxílio em regime de “minimis”
CHIPRE	<ul style="list-style-type: none"> - Tanto a inovação como a I&D são negligenciadas nas PME por razões financeiras - A inovação é abordada como parte do ISO 9001:2015, sem conhecimento da norma CEN/TS 16555 IMS - Certificado de Empresa Inovadora pelo Ministério Adjunto de Investição, Inovação e Política Digital de Chipre, um regime de desconto fiscal para investidores que investirem na inovação das PME
REINO UNIDO	<ul style="list-style-type: none"> - Alto nível de inovação e legislação institucional, IKE Institute of Innovation - a CEN/TS 16555 IMS está integrada - Redução de impostos de I&D estão disponível para as PME, Bolsas para a inovação UK Smart Grants, oportunidades de financiamento pelo UKRI (UK Research and Innovation): „inovação empresarial na Grécia“, „Competências digitais para a Grécia digital“, „Estratégias de investigação e inovação para uma especialização -RIS3“, enquadramento jurídico dos regimes de apoios estatais para equipamentos mecânicos e novas PME independentes
GRÉCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Os sistemas de gestão da inovação são pouco utilizados nas PME gregas - a CEN/TS 16555 IMS não está integrada - Incentivos e medidas para motivar sectores específicos, como incentivos fiscais e oportunidades de financiamento para a inovação
PORTUGAL	<ul style="list-style-type: none"> - Normas nacionais de inovação lançadas em 2007 que resultaram num impulso na inovação - Norma nacional de inovação em uso Entidades públicas: Agência Nacional de Inovação, IAPME (Agência para a Competitividade e Inovação), Programa INTERFACE, COTEC Portugal, StartUP Portugal – Estratégia Nacional para o Empreendedorismo (2016)
ROMÉNIA	<ul style="list-style-type: none"> - Desempenho mais fraco na inovação dentro da UE - A inovação é abordada como parte do ISO 9001:2015, sem conhecimento da norma CEN/TS 16555 IMS auxílio em regime de “minimis” distribuídos por „controlos de inovação“

Conclusões

No que diz respeito à avaliação das aptidões, competências e conhecimentos que precisam de ser melhorados ou alcançados, os inquiridos de todos os níveis de hierarquia chegaram a um consenso sobre o papel crítico das soft skills e sobre o seu impacto numa gestão eficiente da inovação. As soft skills mencionadas como as mais necessárias são: criatividade e pensamento crítico, pensamento inovador/ abertura de espírito/ pensamento fora da caixa, competências de comunicação – capacidades de gestão e team building, como competências de Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos, Gestão de risco, Gestão de networking/stakeholders. No entanto, há que sublinhar que tanto os gestores como os colaboradores sublinharam a importância das hard skills, enquanto competências técnicas específicas do sector e competências digitais das TIC.

Com base nos resultados das aptidões, competências e conhecimentos requeridos, a parceria decidiu incluir os seguintes módulos no pacote formativo:

1. Introdução, fundamentos da inovação e gestão da inovação
2. Criatividade e gestão de ideias
3. Comunicação (com especial foco na negociação, trabalho em equipa, abertura para a inovação, parceria de inovação e IPR)
4. Pensamento inovador, design thinking, pensamento crítico
5. Gestão (com especial foco na gestão da qualidade, gestão de risco, gestão do tempo, gestão de recursos e motivação)
6. Digitalização

Próximos passos:

- elaboração das ferramentas de auto-avaliação para os vários módulos
- elaboração dos 6 módulos que explicam as boas práticas e incluem exercícios práticos de grupo
- testagem interna das versões provisórias dos produtos desenvolvidos

...

www: <https://epic-project.net/en/home>



facebook: <https://www.facebook.com/EPIC-Project-100314881958527>